

MENSAGEM

MENSAL

n. 9 – 2017

Turim - Valdoccò 24 de setembro


ADMA on line
Associazione di Maria Ausiliatrice

MARIA CONVIDA-NOS A NÃO DESISTIR DA ORAÇÃO

Em todos os seus apelos, Maria recorda-nos e estimula-nos a **fazer da oração, a chave secreta do encontro com Deus**. Seremos homens e mulheres de oração, não se trata apenas de dizer muitas orações, mas estar em comunhão com Deus, em comunhão vital com Ele, respirar a sua presença, caminhar na sua vontade. Antes de qualquer coisa, a oração é um modo de ser.

A oração é cultivada e desejada, é buscada "Oh Deus, Vós sois o meu Deus, vos procuro desde a aurora, minha alma tem sede de Vós". É preciso ter momentos específicos de oração: de manhã, à tarde, o Santo Terço em família, a Santa Missa ao menos aos domingos, porque depois será mais fácil que a oração pessoal nasça espontaneamente no decorrer do dia. A princípio nos requer um esforço por não estarmos habituados, mas depois, quando se torna o encontro com Deus, quando começamos a ter a experiência de Deus, tudo se torna mais fácil: **então, a oração se torna alegria**. Quando chegamos a este encontro com Deus, nos tornamos homens e mulheres de amor e de paz, testemunhas apaixonadas que falam de Deus às pessoas... Se nós O encontrarmos com a nossa vida, o nosso testemunho, o nosso exemplo, poderemos ajudar os outros a encontrarem Deus.

Através da oração encontramos Deus e seguindo Maria, podemos não apenas acabar com a guerra no mundo, mas também com as guerras em nossos corações, nas famílias, contra tantas ideologias. Hoje, o materialismo, o consumismo, o relativismo, são muitos ataques com os quais Satanás quer destruir a vida, a família, a convivência entre os povos... quer destruir Deus, tirar Deus da sociedade, dos corações, dos jovens, das famílias, das escolas, das paróquias, de todo lugar. **Nossa Senhora é realmente uma mestra da oração, e uma guia expert em santidade**. Maria está conosco, nos guia e nos exorta: **não desistam da oração!**

Também, graças à caminhada na oração, está **crescendo o sentido de pertença à Associação de Maria Auxiliadora**, que se traduz em testemunhar tal pertença, em tornar-se disponível a servir na Associação, com espírito de gratidão e de generosidade. Nota-se a maturidade dos associados e dos grupos na capacidade de viver com um testemunho forte, a própria fé e o amor à Auxiliadora. Cumpre-se a renovação da Associação, com o crescimento e o acompanhamento dos grupos das famílias e dos jovens comprometidos. Maria abençoa a sua Associação, guia-a e a acompanha de modo surpreendente e com grande dinamismo espiritual. A participação dos SDB e das FMA nos caminhos espirituais e de formação da ADMA é sinal de comunhão pertencente à Família Salesiana e concretização do crescer unidos na complementaridade das vocações. Pedimos a vocês para acompanharem com uma recordação especial em suas orações, o **processo para a eleição e discernimento do novo Conselho da ADMA Primária**, que acontecerá em Turim no dia 15 de outubro próximo, durante o Dia Mariano.



Sr. Lucca Tullio, Presidente

Pe. Pierluigi Cameroni SDB, Animador espiritual mundial

Em sintonia com a Estréia do Reitor-Mor para 2018, que será dedicada ao tema "Senhor, dá-me desta água" (Jo 4,15), **CULTIVEMOS A ARTE DE ESCUTAR E DE ACOMPANHAR**, queremos desenvolver este tema em uma perspectiva espiritual - educativa: como viver e promover o caminho espiritual do associado da ADMA, valorizando a apresentação do texto da *Introdução à Vida devota de São Francisco de Sales*, sob a orientação de Pe. Gianni Ghiglione, SDB, estudioso e especialista em São Francisco de Sales.

O que é a *Filotéia* ou *Introdução à vida devota*?

organizado por Gianni Ghiglione



Em agosto de 1608, São Francisco de Sales entrega um livro para ser impresso, escrito às pressas para atender ao pedido de Pe. Fourier, seu diretor espiritual *"pessoa preparada e devota, que o julgou útil a muitos outros"*. Trata-se da *Filotéia* ou *Introdução à vida devota* (IVD).

A obra recebeu uma acolhida extraordinária e entusiasta. *"Monsenhor, o livro que está publicando me cumulou, extasiou, aqueceu-me totalmente o coração, que não tenho palavras para lhe expressar o afeto que tenho por vós, pelo reconhecimento pelo grande e singular serviço que prestou à divina Bondade"* (Arcebispo de Viena). *"Os escritos e as obras do santo eram de tão grande estima, que não tinha livros em número suficiente para todos os que o pediam. E entre muitos elogios que eles faziam, estava o de que jamais tinham visto um livro assim tão útil para a salvação das almas, como o IVD"*.

Madre Chantal fala deste livro como *"de um livro ditado pelo Espírito Santo"* e São Vicente de Paulo no primeiro Regulamento para as Conferências da Caridade indica a leitura diária de um capítulo. E quando as pessoas viam Francisco, exclamavam: *"Eis o grande Francisco de Genebra, que escreveu a IVD!"* Foram mais de quarenta entre reimpressões e edições ainda quando São Francisco vivia; daquele tempo até os dias de hoje os especialistas dizem que já foram feitas mais de 1300 edições, traduzidas em todas as línguas do mundo! E a história continua! *"É no caráter, no gênio, mas sobretudo no coração de Francisco de Sales que é preciso procurar a verdadeira origem e a preparação remota da Introdução à Vida Devota ou Filotéia"*. Portanto um livro surge de longe.

Origem da Introdução

Rico de ciência, inflamado de caridade e de zelo, Francisco sentia a necessidade de comunicar aos outros, os dons espirituais que Deus lhe havia abundantemente oferecido. O seu coração se movia em piedade ao ver tantas almas *"capazes de Deus, divertirem-se com muito menos"*, porque nenhuma voz respondia a seu pedido de ajuda: *"Quem nos fará ver o bem?"*.

Todas as situações e circunstâncias nas quais se desenrolou a vida de Francisco podem ser consideradas como causa imediata da composição da IVD.

Certamente a viagem que fez para Paris em 1602 teve uma influência especial: o *"círculo de Madame*

"Acarie" era frequentado por pessoas como Berulle, Gallemand, Beaucousin, Duval, Olier... e era uma verdadeira escola de espiritualidade, que teve uma grande influência na França. Liram as obras de Santa Teresa de Ávila e de São João da Cruz. Foi graças a eles que o Carmelo da França foi reformado. O Apóstolo de Chiablaise entrou em contato com estes iminentes personagens.

E foi justamente em contato com este mundo espiritual que sentiu a falta de um texto que mostrasse, de forma concisa e prática, os princípios da vida interior, e facilitasse a sua aplicação para todas as classes sociais. Claro, podia-se atingir o tudo nas Sagradas Escrituras, mas tratava-se de ouro bruto. Era preciso alguém que o extraísse, que o livrasse de toda a impureza, alguém para misturar, polir o ouro. Era uma necessidade e assim sendo, a partir deste ano, o Santo começa a compilar os primeiros materiais que, mais tarde, farão parte da composição do livro.

Lembremos que em 1604, Francisco, Bispo, conhece a Baronesa de Chantal, e inicia com ela uma troca de cartas; isto também fará com outras pias mulheres como Madame Brulart, Madame de Villers... Nas cartas que Francisco envia a elas, não havia apenas regras de direção espiritual aplicadas às necessidades de cada uma; havia um certo número de documentos que deveriam ser trocados entre elas. Todos estes escritos encontram-se na IVD: compreendem as práticas de piedade que devem ser feitas pela manhã, um regulamento para o dia, as várias considerações sobre perfeição da vida cristã, sobre a humildade, sobre a doçura, sobre viuvez, mas, especialmente, sobre meditação e sobre oração. Nestes princípios, amadurecidos na mente e no coração do Autor e aplicados com sucesso na vida de várias pessoas, que se encontra o primeiro esboço de nosso livro.

A forma e o estilo da Introdução

Francisco não possuía apenas a sólida doutrina, mas também a arte de expor, de desenvolver o próprio pensamento e depois, sabia entrar em contato íntimo com o leitor, capturá-lo, convencê-lo e emocioná-lo. Abraçando em toda a sua amplitude, as necessidades espirituais da sociedade de seu tempo, Francisco quis que o seu livro fosse acessível a todos: por isto se esforçou para tornar o falar simples e atraente, mas também persuasivo; propôs fazer um apelo a cada alma em particular, com o objetivo de tornar-lhes familiar, as tarefas da vida cristã e indicar-lhes os meios precisos para usá-las.

A primeira característica, é, então, a **universalidade**. Naquela época se considerava que uma vida santa só era possível dentro do claustro ou, se quisessem viver tal vida santa no mundo, era preciso romper todas as relações com a sociedade e viver uma existência à parte. Pelo contrário, Francisco acredita que todos podem atingir a santidade, também os que vivem no mundo, sem precisarem se retirar para um monastério! Uma absoluta novidade para aquele tempo.

Era preciso também tornar a virtude, algo **atraente**, e esta tarefa era fácil para o coração tão bom de Francisco. Levado naturalmente a fazer tudo para todos, para ganhar todos. Talvez este seja o aspecto mais importante: teria sido inútil oferecer aos cristãos um ideal de perfeição, sem inspirá-los a um desejo de realizá-lo. Ele apresenta a virtude em suas cores naturais, na sua forma austera e divina, e sabe fazer com que a amem.

Em seu ensinamento essencialmente **concreto**, Francisco não se limita em colocar os princípios; mostra suas consequências e aplicações. Este modo de proceder, enquanto evita esforço por parte do leitor, permite que o leitor volte as suas energias para querer o bem, bem que esta vontade abraça e ao qual se abandona completamente. Então a forma assume o tom da persuasão: parece que o escutamos e o vemos se voltar às almas privilegiadas, nas quais pensava enquanto escrevia estas páginas.

O seu estilo se apresenta com a qualidade

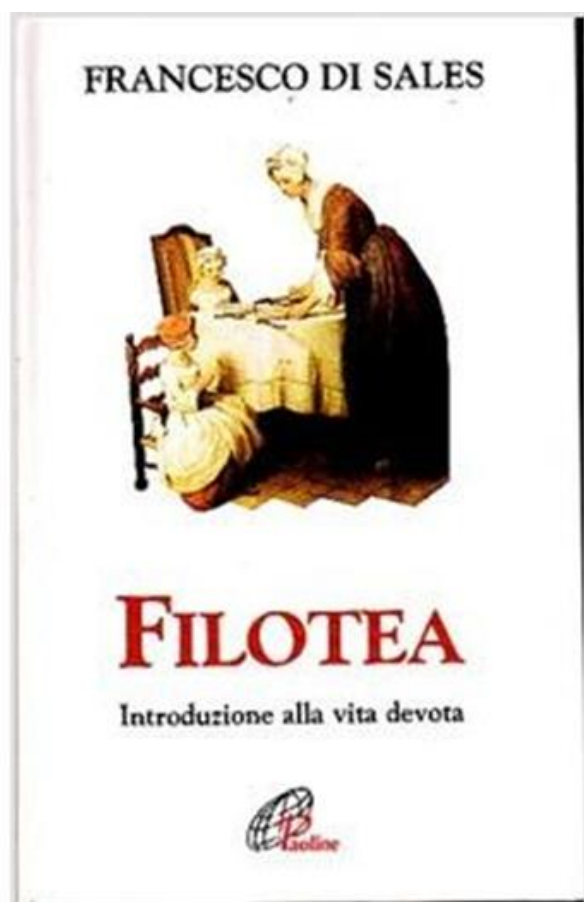
da clareza: é constante e parece ainda mais luminoso se se compara este livro com as obras ascéticas dos contemporâneos ou com os tratados sobre devoção.

das imagens: nascem do próprio argumento e é fascinante a maneira tão natural e graciosa como são apresentadas.

da cordialidade: é o tom dominante. Eles são plenos de ternura e de suavidade. "O coração fala ao

coração". O autor expande o seu ânimo amante e, pela doce tirania do amor, exige de seu leitor um retorno de afeto. Esta ternura não é inspirada em motivos profanos; é o fogo da caridade que anima o escritor e doa ao seu livro um fascínio sobrenatural e irresistível.

A música escrita é a Introdução e a música cantada é a vida de Francisco!!!



Conclusão: em 1876, durante uma reunião de Diretores e Capitulares, Dom Bosco disse que *"é preciso que os Salesianos conheçam mais e melhor, a vida e as obras de São Francisco de Sales, pelo menos a Filotéia!"*. Hoje faria o mesmo caloroso convite a toda bela e grande Família Salesiana. Deixo vocês com a leitura deste breve texto, escrito por Andrea Ravier, grande estudioso das obras de Francisco, que refaz, de certo modo, o convite essencial que a *Filotéia*, sobre a qual começamos a ouvir, faz ao leitor: "Onde quer que você esteja, na cidade ou no campo, na fábrica ou no escritório, se você for jovem ou menos jovem, casado ou não, livre ou...na prisão, pouco importa! O essencial é que você tenha o desejo de viver segundo o Evangelho, levar a sério o compromisso de seu batismo, ser um verdadeiro filho de Deus, em uma palavra, VIVER! Este livro quer encher o seu coração, como disse Jesus um dia: "Vim para que tenham vida e vida em abundância!", e você, graças ao seu batismo e à sua fé, já não está ressuscitado com Ele, por Ele e Nele? Para Francisco de Sales, a vida cristã é a Páscoa de todos os dias!"

Procure o texto da Filotéia e comece a ler qualquer página aqui e ali, para tomar gosto pelo estilo e

linguagem de Francisco. A diferença quem faz são os adjetivos e os advérbios. Atenção, então. Boa caminhada!

O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

www.admadonbosco.org

y: www.donbosco-torino.it/

Para posteriores comunicações podem se dirigir
ao seguinte endereço eletrônico: pcameroni@sdb.org

NOTÍCIAS DA FAMÍLIA

ADMA das Famílias - Exercícios espirituais em Vale de Aosta



Nas três primeiras semanas de agosto, tivemos em Pracharbon (Ayas - região do Vale de Aosta, os exercícios espirituais para três grupos de famílias que pertencem à ADMA Primária de Turim-Valdocco.

Cada grupo teve uma média de 150 participantes, que encheu todo o espaço disponível da vila alpina de Dom Bosco, precisando ainda de alguns locais de cidades vizinhas para conseguir hospedar a todos. A modalidade em que se desenvolveu estes dias é fruto de diversos anos de experiência, com passos avante a cada vez que se repropõe esta iniciativa. Os filhos mais velhos dos casais e outros jovens (estudantes de escolas superiores ou universidades) se preparam durante o ano, com a orientação de alguns animadores mais experientes, para cuidarem do grande número de menores, divididos em três grupos: creche, jardim da infância, elementar e média. Assim, os pais podem confiar os seus filhos aos grupos de animadores que os entretêm e juntos oferecem uma rica experiência de formação, tanto para quem anima quanto para quem é cuidado.

Os casais podem, assim, dedicar os dias à escuta, à oração, ao silêncio e à partilha. O tema central deste ano foi a beatitude do coração - alegre, ardente, aberto e puro - com a luz que vem, também, do centenário das Aparições de Fátima. Pe. Pierluigi Cameroni, animador da ADMA a nível mundial, dirigiu os encontros. Um dos aspectos mais belos e que dá grande força a esta experiência, é a partilha de vivências que se tem entre as famílias, pelos momentos profundos de troca de experiências de fé até a ajuda recíproca sobre as exigências da vida cotidiana (refeições, limpezas...).



Durante a segunda semana tivemos a presença muito agradável de 24 amigos da ADMA da Espanha, que quiseram partilhar conosco parte desta caminhada, pensando na possibilidade de proporem caminhada semelhante também no país deles.

Houve ainda significativa participação de alguns salesianos e FMA que viveram e animaram tal experiência, manifestando a riqueza dos caminhos de fé e de espiritualidade salesiana partilhadas entre leigos e consagrados.

A Associação de Maria Auxiliadora - ADMA - de Turim Valdocco é composta por famílias que partilham os desafios e dificuldades de toda família de hoje em dia, e encontram na Eucaristia e na entrega a Maria Auxiliadora, uma grande força para crescerem em sua caminhada doméstica de vida cristã. Diversas famílias têm três, quatro e também mais filhos e a comunhão que se cria entre eles e com quem está iniciando a caminhada de vida matrimonial agora, torna-se uma bela escola de vida, que apoia e acompanha também quem, por diversas razões, se encontra em mais dificuldades.



Novo Conselho da ADMA Salvador

A Ciudadela Dom Bosco teve a eleição do novo Conselho Nacional da ADMA Salvador, com a presença do Delegado Nacional, Pe. René Torres e os associados de diversos grupos; foram eleitos: Presidente: Luis Franco; Vice presidente: Sonia Carrillo; Tesoureira: Catalina Ascencio; Secretário: Wilfredo Figueroa; 1º Conselheiro: Jorge Mena; 2º Conselheiro: Griselda Sánchez. Congratulações ao novo Conselho, que Maria Auxiliadora guie vocês, e nossos agradecimentos ao Conselho anterior, pelo trabalho e dedicação à nossa amada Associação.

Bournemouth (Inglaterra)

Comemoração mensal de Nossa Senhora Auxiliadora, com a visita de nossos sacerdotes salesianos, Pe. Hugh, nosso delegado nacional e o ex-delegado, Pe. Francis Preston. Nossos agradecimentos ao Pe. Darryl pelo apoio à ADMA da Paróquia de São Thomás.

Muito obrigada por tudo o que temos recebido pelas orações, pela Adoração, pela confissão e pela Missa. Deus abençoe todos os que tornaram este dia belo.



Espanha- Coroação canônica de Maria Auxiliadora em Algeciras

(ANS - Algeciras) - Dia 1º de julho passado, no Parque Maria Cristina de Algeciras, durante uma solene celebração eucarística presidida pelo Bispo de Cadice e Ceuta, Dom Rafael Zornoza Boy, foi celebrada a "Coroação Canônica de Maria Auxiliadora".

A Congregação Salesiana vê, deste modo, recompensados os muitos meses de duro trabalho dedicados para se obter a acreditação por parte do bispado, mas sobretudo agradecem todos os que tornaram possível o crescimento contínuo desta devoção, por mais de 100 anos.

O prefeito José Ignacio Landaluce Calleja participou do Comitê de Honra, presidido simbolicamente pelo Rei Felipe VI, constituído também pelas autoridades eclesiásticas do Campo de Gíbilterra e de Algeciras e representantes de Congregações Religiosas e das Instituições.

Por outro lado, Pe. José Antônio Perdigones, Diretor da obra salesiana de Algeciras disse que, a coroação é, "sem dúvida, um reconhecimento a todos os Salesianos que contribuíram à devoção desta cidade a este particular título mariano".

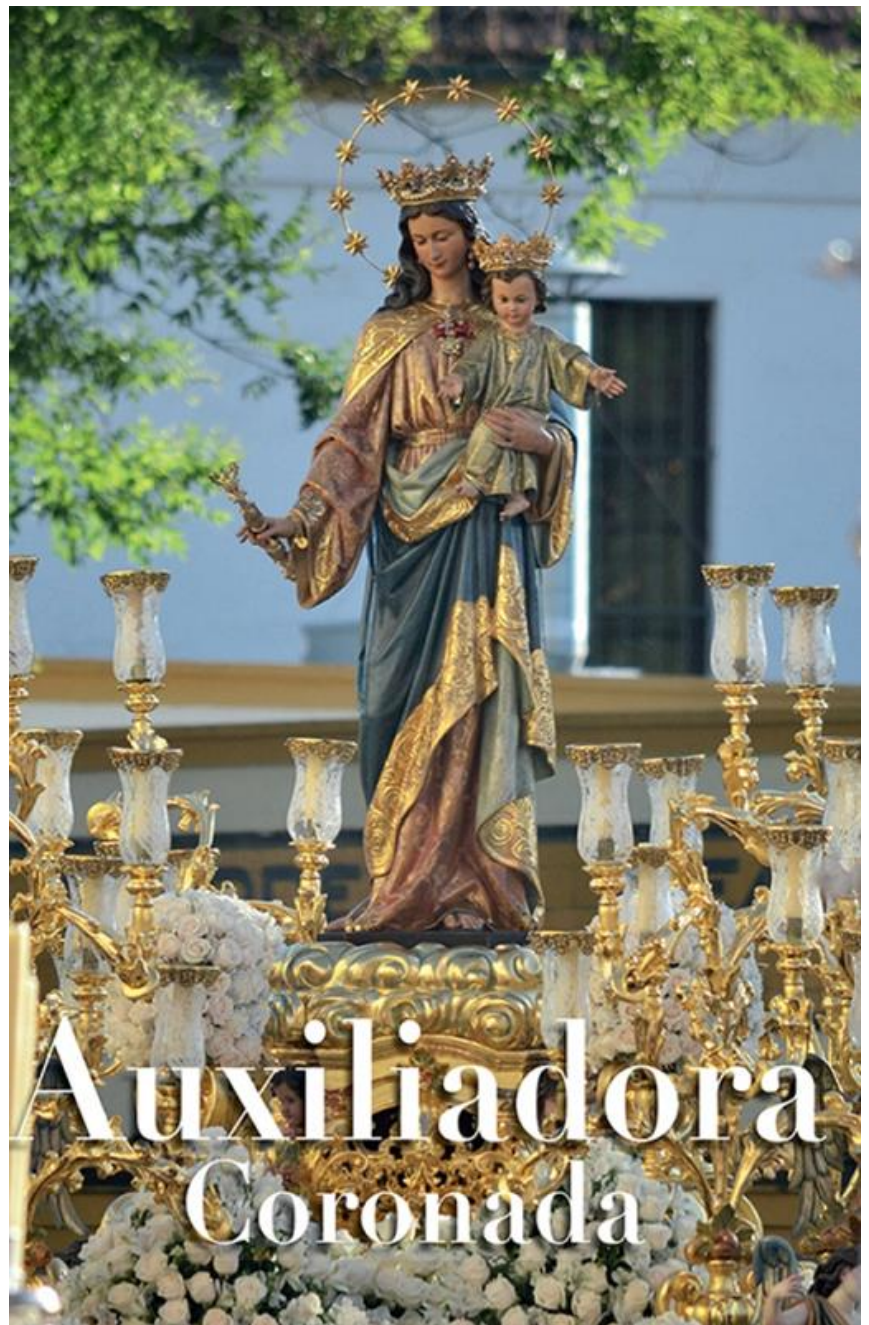
Um dos requisitos para se conseguir uma Coroação Canônica é o de que uma devoção mariana específica seja bastante difundida entre a população; disto tem "a responsabilidade, a cidade de Algeciras, que não homenageia Maria Auxiliadora apenas nos dias 24 de maio, mas durante o ano todo!" continuou Pe. Perdigones.

Também os membros da Associação de Maria Auxiliadora (ADMA) obviamente ficaram muito felizes com este acontecimento o qual foi definido como "um presente precioso" pelas palavras da Presidente da ADMA local, Juana González.

O prefeito parabenizou os salesianos também pela beleza da celebração, manifestando que se tratara de "um momento histórico para toda a cidade de Algeciras, onde habitantes das cidades vizinhas e turistas saíram às ruas para acompanhar a imagem de Maria Auxiliadora já coroada".

Houve a procissão solene após o evento, o qual reuniu numerosos representantes das diversas obras salesianas da Inspeção Espanha Maria Auxiliadora (SMX), dirigida por Pe. Cristóvão López, Inspetor.

Enfim, na noite de 3 de julho, na Paróquia "Maria Auxiliadora e Santo Isidoro", foi celebrada uma Missa em Ação de Graças, na qual foi bento um mosaico (azulejo), comemorativo da Coroação Canônica, obra artística de Joaquim Soriano.





Domingo, 20 de agosto, o Senhor chamou para si **Pe. Janusz Zdolski**, Animador espiritual da ADMA da inspetoria de Pila (Polônia). Confiamos Pe. Janusz à materna intercessão de Maria Auxiliadora, de quem foi grande devoto.



No dia 23 de agosto de 2017, faleceu de repente, **Pe. Adriano Bregolin** (1948-2017). Ele foi o Vigário do Reitor-Mor e encarregado para a Família Salesiana de 2003 a 2014. Unimo-nos na dor e nas orações em sufrágio por Pe. Adriano que sempre acompanhou a caminhada da ADMA, com interesse e apoio. Maria Auxiliadora e Dom Bosco o acolham na casa do Pai.

À querida Auxiliadora em Valdocco
 Nossa Mãe, Mãe que do Trono Celeste vela por teus filhos,
 Protegei-os na caminhada;
 Mãe Nossa, do Infinito Vosso Coração nos dá a Graça do Amor;
 Mãe Nossa, de Vossa Alteza, perdoai também hoje a nossa pequenez;
 Mãe Nossa de ontem, de hoje e de sempre,
 rezamos para que um pouco de Vossa Luz sempre resplandeça em todos nós;
 E assim seja nos séculos e para sempre. Amém!
 (Gregório Fontana- 22 de agosto de 2017)